Chamado à Ação

Aproveitando Mundos Virtuais impulsionados pela Inteligência Artificial (IA) para o Desenvolvimento Social

2º Dia das Nações Unidas sobre Mundos Virtuais

12-13 de junho de 2025

Co-organized by

In partnership with

Hosted by

Supported by

Áreas-Chave para Ação Voluntária e Colaboração

1. Expandir o Acesso e a Conectividade Significativa

Incentivar o investimento em infraestrutura digital e plataformas virtuais que alcancem áreas remotas e mal atendidas, promovendo assim uma participação mais ampla e equitativa na economia digital e o acesso a serviços públicos digitais. Promover o desenvolvimento de infraestrutura digital e de IA de forma sustentável e responsável, com atenção especial à eficiência energética e ao uso consciente de recursos como água, eletricidade e minerais críticos.

2. Fortalecer as Pessoas por meio de Infraestruturas Públicas Digitais

Apoiar sistemas digitais inclusivos, acessíveis, seguros, multilíngues e fáceis de usar, que possam ampliar o acesso a serviços como saúde, educação, cultura, finanças e proteção social — especialmente para pessoas com deficiência e populações vulneráveis. A Infraestrutura Pública Digital (DPI) deve ser um catalisador para maior equidade, particularmente no Sul Global, promovendo o empoderamento dos cidadãos e a transparência.

3. Promover o Uso Ético da Tecnologia

Fomentar abordagens responsáveis para a IA e ambientes imersivos, guiadas pela transparência, responsabilização e respeito à privacidade individual, segurança e proteção da propriedade intelectual (PI). O uso ético deve respeitar a dignidade humana e os direitos, assegurando justiça, não discriminação e inclusão. Além disso, devem ser estabelecidos marcos de governança para avaliações de risco com base em segurança desde o design, revisões éticas independentes, proteção à privacidade e mecanismos acessíveis de reparação.

4. Proteger os Direitos Humanos

Adotar medidas concretas para garantir que as tecnologias de IA respeitem e promovam os direitos humanos, incluindo privacidade, igualdade e não discriminação. Os Estados-membros são incentivados a desenvolver marcos regulatórios e políticas baseadas em princípios internacionalmente reconhecidos de direitos humanos. Esses marcos devem promover o desenvolvimento e uso responsáveis e éticos da IA, inclusive por meio de diligência adequada em direitos humanos, fortalecimento de medidas de transparência, supervisão independente e acesso a recursos eficazes quando aplicável.

5. Promover a Eficiência Energética, Proteger o Patrimônio e Construir Resiliência

Priorizar a sustentabilidade ambiental dos mundos virtuais impulsionados por IA, adotando normas internacionais para medir, gerenciar e mitigar os impactos ambientais e a perda de biodiversidade. Promover a inovação que avance na ação climática, na resiliência, na eficiência no uso de recursos e na gestão responsável do nosso planeta para as futuras gerações.

6. Estimular a Inovação e o Crescimento Econômico

Aproveitar as tecnologias imersivas e a IA para apoiar a criação de empregos e ganhos de produtividade, especialmente para pessoas que enfrentam desafios que podem ser superados com soluções baseadas em IA, empreendedorismo digital e resiliência econômica. Além de possibilitar novos modelos de negócio, essas tecnologias têm grande potencial para transformar setores tradicionais — como energia, agricultura e manufatura — melhorando a eficiência, a qualidade e o acesso. Essa abordagem inclusiva pode abrir novas oportunidades para diversos grupos, setores e regiões. Ao promover uma cultura que valorize e proteja a propriedade intelectual, cria-se um ambiente no qual os inovadores possam investir com confiança no desenvolvimento de novas tecnologias que impulsionem o progresso econômico.

7. Avançar nos Mundos Virtuais com IA e no Citiverso

Incentivar a aplicação de mundos virtuais impulsionados por IA e gêmeos digitais em setores industriais como produção e distribuição de energia, manufatura e planejamento urbano, para apoiar cidades mais sustentáveis, compassivas, inclusivas e centradas nas pessoas. Essas tecnologias podem contribuir para uma gestão mais inteligente da infraestrutura, manutenção preditiva, uso eficiente de recursos e design urbano participativo por meio de plataformas de engajamento cidadão.

8. Apoiar o Uso Voluntário de Normas Internacionais

Promover o desenvolvimento e a adoção voluntária de normas globais (como as do ITU, ETSI e UNECE) e boas práticas que fomentem a confiança, privacidade, segurança e interoperabilidade entre fronteiras e regiões. O sucesso da internet mundial se baseou na interoperabilidade e em uma abordagem padronizada globalmente — um modelo que deve orientar a próxima etapa da evolução digital. Garantir que os mundos virtuais e os ecossistemas impulsionados por IA continuem a conectar pessoas e promover trocas inclusivas e integradas entre plataformas e comunidades é essencial para construir um futuro digital aberto, interoperável e centrado nas pessoas.

9. Investir na Juventude e nas Competências Digitais

Reforçar e investir na alfabetização digital, na educação e em ecossistemas de inovação que capacitem jovens, grupos vulneráveis — incluindo pessoas idosas — e a população em geral a participar ativamente e se beneficiar da transformação digital. Promover oportunidades inclusivas de aprendizado ao longo da vida em tecnologias digitais emergentes, aproveitando ferramentas com IA para facilitar o acesso contínuo à educação em todas as regiões. Estimular mudanças de comportamento e o desenvolvimento de habilidades por meio de educação direcionada e esforços de capacitação.

10. Incentivar a Cooperação Internacional e o Compartilhamento de Conhecimento

Envolver o setor privado, investidores, academia, governos regionais e locais e comunidades locais para cocriar soluções baseadas em necessidades reais, garantindo impacto tangível, apropriação local e resultados mensuráveis. Essas parcerias multissetoriais são essenciais para promover uma transformação digital inclusiva, sensível ao contexto e para fomentar uma economia digital resiliente e equitativa.

11. Construir Parcerias Práticas e Escaláveis

Facilitar a colaboração prática e escalável entre setores, regiões e comunidades. Compartilhar experiências, cocriar soluções e desenvolver capacidades digitais para garantir que as inovações em mundos virtuais gerem impacto mensurável, inclusivo e adequado ao contexto.

12. Explorar Planejamento de Cenários para Resiliência e Agilidade

Utilizar a IA e ferramentas imersivas para apoiar o desenvolvimento de políticas proativas e a preparação diante de desafios globais em evolução, como crises de saúde, volatilidade econômica e disrupção digital. Essas tecnologias também oferecem novas ferramentas para adaptação climática, gestão de riscos e planejamento de resposta a emergências por meio da simulação de cenários em tempo real.

Da Inovação ao Impacto: Parcerias para Cumprir o Pacto para o Futuro e Contribuir para a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Social

Os mundos virtuais impulsionados por IA apresentam novas oportunidades para acelerar o desenvolvimento humano e melhorar os resultados sociais, econômicos e sustentáveis.

Por meio da cooperação voluntária, do compartilhamento de conhecimento e da inovação prática, os atores podem trabalhar juntos para moldar o futuro digital que queremos — ou seja, um futuro inclusivo, dinâmico e que responda às diversas necessidade.

Fazemos um chamado aos governos, organizações internacionais, setor privado, academia e sociedade civil para que se envolvam ativamente com a Iniciativa Global sobre Mundos Virtuais e IA — uma plataforma multissetorial criada para promover o diálogo global, fomentar o compartilhamento de conhecimento e alinhar esforços para o desenvolvimento responsável, interoperável, aberto e inclusivo dos mundos virtuais e da inteligência artificial.

Juntas e juntos, por meio desse esforço coletivo, podemos desbloquear o potencial transformador dessas tecnologias para acelerar a implementação do Pacto para o Futuro e o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Atenção especial deve ser dada para garantir que os benefícios da transformação digital cheguem às comunidades rurais, remotas e sub atendidas, sem deixar ninguém para trás.

O futuro que vislumbramos depende das ações que tomarmos hoje. Ao olharmos para o futuro, convidamos todas as partes interessadas a se unirem a essa jornada — transformando inovação em impacto e moldando um futuro digital repleto de oportunidades para todas as pessoas.

O Dia das Nações Unidas sobre Mundos Virtuais foi realizado entre 11 e 12 de junho de 2025, em Turim, Itália, e organizado por uma ampla coalizão de entidades parceiras das Nações Unidas comprometidas com o desenvolvimento digital inclusivo, incluindo: UIT, ITCILO, FAO, UNECA, UNECE, CEPAL, UNESCWA, UNFCCC, ONU Guatemala, ONU-Habitat, UNICC, UNICEF, UNRISD, ONU Turismo, UNU, UN Futureslab, Banco Mundial e OMPI.

Para saber mais, acesse a página: https://www.itu.int/un-virtual-worlds-day/2025/